

## **A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EXERCÍCIO NA UEMANET: PERCEPÇÕES DOS ALUNOS DO CURSO DE PEDAGOGIA NO POLO DE COELHO NETO-MARANHÃO**

**JONILSON COSTA CORREIA**

Universidade Federal do Maranhão- DETUH/ Doutorando em Educação- FAE – Universidade Federal De Minas Gerais. E-mail: angrajonilson@yahoo.com.br

**ANA CARLA VALE LAGO**

Universidade Estadual do Maranhão – Núcleo de Tecnologias para a Educação à Distância – UEMANET-Especialista em Educação. Mestranda em Educação – IUA. E-mail: anacarla.valeлаго@gmail.com

### **Resumo**

Esta pesquisa tem como objetivo verificar as percepções dos alunos do Curso de Pedagogia a distância da UEMANET sobre a contribuição deste para a sua formação e prática docente tendo em vista que os participantes da pesquisa também são docentes em escolas dos municípios de Coelho Neto, Duque Bacelar e Buriti, no Maranhão. A metodologia se constituiu de uma análise qualitativa tomando por base o referencial teórico que trata sobre a formação docente de modo geral. Utilizamos para coleta de dados um questionário com pergunta aberta para atingir o objetivo da pesquisa. Os sujeitos envolvidos no estudo foram os discentes do oitavo período do Curso de Pedagogia da UEMANET que atuam como professores. Quanto à concepção que os participantes da pesquisa têm da profissão docente está implícito nas suas falas que, para ser professor, é necessário planejar seu trabalho, conhecer a realidade do mercado de trabalho através do estágio e adquirir conhecimentos teóricos para fundamentar sua vida profissional.

**Palavras chave:** UEMANET. Formação de Professores. Educação a Distância.

### **TEACHERS' EDUCATION AT UEMANET: PERCEPTIONS OF THE PEDAGOGY STUDENTS AT COELHO NETO CAMPUS, IN MA**

#### **Abstract**

This research aimed to evaluate the perceptions of students from Pedagogy Course of UEMANET on the contribution of that to their training and teaching practice given that the survey participants are also teachers in schools in the municipalities of Coelho Neto, Duque Bacelar and Buriti Maranhão. The methodology consisted of a qualitative analysis building on the theoretical framework that deals with teacher training in general. We used for data collection a questionnaire with open-ended question to achieve the aim of the research. The subjects involved in the study were students of the eighth period from Pedagogy Course of UEMANET who act as teachers. As for the design that survey participants have the teaching profession is implied in his speech that to be a teacher, you need to plan your work, know the reality of the labor market across the stage and acquire theoretical knowledge to support their careers.

**Keywords:** UEMANET. Teacher Training. Distance Education

### **Introdução**

A sociedade contemporânea é caracterizada pela presença de três elementos básicos que são a informação, o conhecimento e a tecnologia. Esta sociedade exige um novo sujeito e um novo tipo de trabalho onde as pessoas devem ser capazes de dominar as tecnologias emergentes.

A educação começa a navegar nesse mundo de transformações radicais, em que o desenvolvimento das tecnologias digitais e a profusão das redes interativas colocam a humanidade diante de um caminho sem volta, criando um cenário de incertezas.

A formação de professores, hoje, precisa ser compreendida dentro deste contexto como uma oportunidade para a formação humana integral, tendo como eixo estruturante a relação trabalho, ciência, tecnologia e cultura.

Desse modo é necessário que o curso de pedagogia tenha um formato mais globalizante, baseada em eixos temáticos, estreitamente articulados com as problemáticas sociais do cotidiano, mas sem deixar de levar em consideração os conteúdos sistematizados, funcionando as disciplinas, neste caso, como substratos científicos para compreensão crítica da realidade e para sua transformação.

Ao vivenciar o século XXI, observa-se que a construção dos saberes passa a ser dominada por novas tecnologias, no espaço e no tempo, e a formação do professor torna-se efetivamente, cada vez mais importante no processo educacional. O Professor do século XXI precisa, então, ser um profissional da educação com espírito aguçado e muita vontade para aprender, razão pela qual o processo de formação torna-se mais e mais veemente para responder às demandas do mundo contemporâneo com competência e profissionalismo (HAMZE, 2011).

Vale destacar que Philippe Perrenoud (1993, p. 135) consolidou, na educação, como competências o seguinte: “Competências são as capacidades de ação, que mobilizam saberes para a ação, que estabelecem relações com os saberes teóricos que não são de reverência ou de dependência, mas ao contrário, são críticas, pragmáticas, até mesmo oportunistas.”.

O presente texto aborda a temática sobre a formação de professores em exercício no Curso de Pedagogia a Distância do Núcleo de Tecnologias para a Educação à Distância – UEMANET em três momentos distintos: começa pela apresentação da temática; em seguida descreve sobre a Educação a Distância e sua relação com a formação de professores com base em estudos já realizados sobre este tema; finalmente apontamos as revelações da pesquisa, ou seja, a percepção dos participantes da pesquisa.

Destacamos ainda que assim como outros textos publicados sobre a formação de professores este, também, vem de certa forma rever a compreensão de como estes professores em exercício se formam, bem como tem aplicado o que aprendem na sua prática pedagógica. Nesse sentido, Nunes (2001, p. 27) diz: “[...] o professor em sua trajetória formativa, constrói e reconstrói seus conhecimentos conforme a necessidade de utilização dos mesmos, suas experiências, seus percursos formativos e profissionais.”.

Trazer à tona mais uma a temática sobre a formação docente é sempre um desafio apesar dos inúmeros trabalhos que a discutem, e mais ainda quando se trata de formação de professores a

distância, assunto repleto de controvérsias, de opiniões contrárias e a favor da metodologia de ensino a distância.

Notamos a partir desta pesquisa que a Educação a Distância (EaD) por sua experiência de ensino com metodologias não presenciais tem sua parcela de contribuição para a transformação dos sistemas convencionais de ensino e aprendizagem, ou seja, a experiência acumulada e o saber desenvolvido na EaD podem ajudar a melhorar o ensino presencial.

Nesse sentido, Silva et al. (2012) apontam que não se pode adotar a educação a distância por modismos ou porque ela seja a solução para todos os problemas da educação convencional. Faz-se necessário ter conhecimento da realidade e um planejamento cuidadoso, no sentido de não banalizar o ensino a distância. A maioria dos programas ou projetos brasileiros a distância, implantados no século passado, fracassaram. E tal fracasso ocorreu devido à organização do material impresso que não respeitava as diversidades regionais e estava desvinculado da realidade dos alunos. Pensar em um programa a distância que atendesse todo o território brasileiro seria um engodo, considerando que o Brasil é um país gigantesco e como tal tem suas diferenças regionais.

### **A UEMA no contexto da Educação a Distância**

A UEMA é pioneira em ofertar a educação a distância no Maranhão. Já são 16 anos levando o acesso democrático ao ensino a todos os cantos desse estado, rompendo os limites das ações educacionais presenciais.

A Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, encontra-se vinculada à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SECTEC e goza de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, de acordo com o que preceitua o art. 272 da Constituição do Estado do Maranhão. Tem como objetivos promover o ensino de graduação e pós-graduação, a extensão universitária e a pesquisa, a difusão do conhecimento, a produção de saber e de novas tecnologias, interagindo com a comunidade, com vistas ao desenvolvimento social, econômico e político do Estado do Maranhão.

A UEMA é uma instituição pioneira na região nordeste a ofertar cursos abertos, além de agir de modo inovador ao lançar plataforma aberta própria. E atinge um público bastante diversificado: pessoas que trabalham com crianças, estudantes, professores e pais que têm filhos com necessidades especiais.

Alinhado a essa perspectiva, identifica-se que a UEMA, percebendo a Educação a Distância como um redimensionamento espaço-temporal e uma forma concreta de democratização do ensino, capaz de romper os limites dos programas especiais presenciais, aprovou através da Resolução n.

73/98 – Cepe/Uema, sob a consultoria da Universidade Federal de Mato Grosso, uma versão de programa de capacitação de docentes na modalidade a distância, chamada Magistério 2001 (SERRA, 2009).

Ainda segundo Serra (2009), na esteira dessa ação, dois anos mais tarde, o Conselho Universitário – Consun, por meio da Resolução n. 239/00, cria o Núcleo de Educação a Distância – Nead, com a responsabilidade legal de conceber, produzir, difundir, gerir e avaliar projetos e experiências inovadoras em educação a distância, tendo como objetivo o atendimento às demandas da sociedade maranhense no que concerne à formação de profissionais nas diversas áreas do conhecimento, em nível médio, ensino profissional, ensino superior (graduação e pós-graduação) e formação continuada.

Uma vez institucionalizado um setor específico para a promoção da Educação a Distância, a UEMA obteve através da Portaria n. 2.216, de 11 de outubro de 2001 do Ministério da Educação – MEC, o credenciamento para oferta do curso de Licenciatura em Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, fato que lhe propiciou a habilitação para oferta de outros cursos superiores dentro desta modalidade e com base nesta concessão, nos anos que se sucederam, a Universidade veio a realizar também processos seletivos para os cursos de Licenciatura em Ciências da Religião e para o Bacharelado em Administração.

Só mais recentemente, em maio de 2008, em função de um reposicionamento estratégico, inaugurou-se um novo ciclo para a Educação a Distância na UEMA, que culminou com a transformação do Nead em um Núcleo de Tecnologias para Educação – UemaNet. A nova concepção de Núcleo incorpora-se do esquema de representação social do nome e imagem da Universidade Estadual do Maranhão e traz consigo pelo menos duas alterações significativas (SERRA, 2009).

A primeira, que dá ao Núcleo o papel de articulação e não mais de concepção de projetos e experiências em EaD, cabendo, então, às instâncias acadêmicas dos Centros de Ensino tais proposições. E, uma segunda alteração, que amplia o espectro de atuação do Núcleo para além dos âmbitos da Educação a Distância, incorporando na sua atuação toda e qualquer ação de caráter educacional, independente da sua natureza presencial, à distância ou aberta, que possa ser mediada por algum instrumento tecnológico.

Para o UemaNet (2008) a EaD se mostra uma alternativa factível na luta contra os impactos da exclusão social, à medida que oportuniza acesso democrático ao conhecimento, procura promover um amplo processo de transformações técnico-científicas e de reorientação ético-

valorativa da comunidade, em geral, não assistida pelos processos tradicionais de educação formal. Tais propósitos parecem coadunados aos interesses da Uema, declaradamente impelida em buscar o aprimoramento dos investimentos realizados, sendo efetiva na evolução e na acessibilidade de suas ações, focando-as na formação de profissionais que se incluam em um projeto político de transformação da realidade vigente por meio da educação.

Cabe ainda destacar, segundo Serra (2009), que a estrutura de gestão do UemaNet está organizada de forma descentralizada dentro da estrutura multicampi adotada pela Uema, dispondo de coordenações de pólo locais, distribuídas nos Centros de Estudos Superiores da universidade. Tal estruturação parece possibilitar melhores condições para a operacionalização e o acompanhamento dos cursos em execução.

Cabe aqui ressaltar que a Universidade Estadual do Maranhão ao ofertar cursos na modalidade a distância do estado possibilita a garantia de acesso e condições de aprendizagem a todos os alunos, ampliando assim, as oportunidades de qualificação e capacitação profissional à população que reside nos mais diversos e distantes municípios maranhenses. É importante que o processo de ensino e de aprendizagem se dê em um ambiente de construção, onde a interdisciplinaridade e a contextualização funcionem como alicerces para o seu desenvolvimento.

### **Formação Docente na Educação a Distância**

Para Sommer (2010) a Educação a distância (EaD) é um tema sobre o qual se desenvolvem candentes debates na atualidade. O autor apresenta que de um lado, há um grupo de entusiastas apregoando a necessidade dos processos educativos formais incorporarem as novas tecnologias que temos à disposição, de atualizar os processos de ensinar e aprender, de nos adequarmos aos supostos estilos cognitivos dos membros da geração que nominam nativos digitais.

Do outro, Aldo segundo Sommer (2010), estão aqueles que defendem a impossibilidade de um estudante aprender em frente a um monitor de computador, uma televisão, no isolamento de sua casa, executando tarefas quase ao modo dos antigos estudos dirigidos, enfim divorciado de outros estudantes que almejam e labutam na mesma direção.

É necessário destacar que este debate não fica apenas no âmbito acadêmico, pois é freqüente aparecer nas pautas de discussões na mídia e até mesmo no ambiente doméstico.

Por isso, a fim de compreender a Educação a Distância e sua relação com a formação docente, primeiramente se faz necessário caracterizar o tipo de aprendizagem que o virtual possibilita. Com base no estudo realizado por Barros (2008), podemos afirmar que o tipo de aprendizagem que

ocorre no espaço virtual é aquele que se inicia pela busca de dados e informações, após ocorre a organização, a análise e a síntese que o usuário realiza.

A aprendizagem no espaço virtual envolve uma série de elementos tais como: tempo, espaço, a linguagem, a interatividade, a facilidade de acesso ao conhecimento e a linguagem audiovisual interativa digital como forma de ambiência de uso da tecnologia (BARROS, 2008).

Um dos desafios a superar na formação a distância, no caso dos professores, talvez esteja relacionado á preparação para lidar com os elementos típicos da EaD, pois se considera que estejam em constante transformação, ou seja, em uma sociedade extremamente complexa e dinâmica.

Kullok (2000) aponta que as transformações sociais, políticas e econômicas são também um desafio, pois tem sido tão acentuadas que os pontos de contato com a realidade são cada vez menores. As informações, segundo o autor, caminham numa velocidade muito grande que mal há tempo de tomar conhecimento de tudo que ocorre no âmbito profissional.

Diante disto, é preciso que os professores se dêem conta de que a mudança é uma exigência deste novo século. Essas mudanças, a nosso ver, não são apenas no sentido de saber operacionalizar as tecnologias e reter as informações, mas sim em conseguir produzir e transformar informações em conhecimento. Para que isso ocorra, é necessário que o professor esteja preparado a entender, refletir e agir dentro desse processo.

Para uma compreensão da formação a distância do professor em exercício é necessário, ainda, considerar o contexto teórico, social e histórico no qual está inserido, bem como sua prática pedagógica. Pois, esta formação não se dá apenas na universidade, mas em múltiplas esferas e é constituída por vários saberes, o que implica reconhecer que não existe um momento estanque de formação, mas que ela vai sendo construída e reconstruída durante toda a trajetória profissional e também pessoal do professor.

A constituição dos saberes docentes [...] é oriunda de fontes diversas, e ainda por reconhecerem a importância da formação pedagógica para o exercício da docência [...], ressaltando, assim, que a docência não se restringe à mera transmissão de conhecimentos e à utilização de técnicas e recursos pedagógicos. Ela vai, além disso, pois se sustenta principalmente no compromisso dos docentes e da instituição na construção permanente do conhecimento. (CORREIA, 2015, p. 122).

Desta forma, Neder in Preti (2005) aponta que a educação a distância aparece como uma destas esferas, isto é, “[...] uma possibilidade de (re) significação paradigmática no contexto do processo de formação de professores.”, por favorecer a interação entre os sujeitos, propiciando o diálogo, a troca, a construção coletiva, na qual o professor em exercício assume

um novo papel no processo de ensino e aprendizagem, não somente como aluno de um curso a distância, mas assume juntamente com os pares uma posição de parceria, de sujeito que resignifica sua prática pedagógica a partir do que aprende no curso de pedagogia. Dessa forma, o professor/aluno é estimulado, instigado a buscar, exigindo assim, um grande comprometimento com a construção do conhecimento.

A EAD, como vimos, pode contribuir para um processo mais flexível e autônomo na formação docente, o que, entretanto, não é suficiente. Tem de ser levado em conta o contexto histórico-cultural em que ocorrem esses processos formativos, para se compreender as limitações e as possibilidades de práticas pedagógicas como colaboradoras no processo de construção do saber fazer e do saber pensar em suas diferentes dimensões.

É válido destacar que, o Estado tem se preocupado em apresentar algumas medidas que levam à formação continuada e, à requalificação dos docentes no Brasil. E, sobre esta perspectiva pública, convém mostrar um trecho do Decreto presidencial n. 6.755/2009 (BRASIL, 2009), que trata sobre esta temática:

§ 1º A formação continuada dos profissionais do magistério dar-se-á por meio de cursos presenciais ou cursos à distância. § 2º As necessidades de formação continuada de profissionais do magistério serão atendidas por atividades formativas e cursos de atualização, aperfeiçoamento, especialização, mestrado ou doutorado. § 3º Os cursos de atualização, aperfeiçoamento e especialização serão fomentados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, deverão ser homologados por seu Conselho Técnico-Científico da Educação Básica e serão ofertados por instituições públicas de educação superior, preferencialmente por aquelas envolvidas no plano estratégico de que tratam os arts. 4º e 5º. § 4º Os cursos de formação continuada homologados pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Básica da CAPES integrarão o acervo de cursos e tecnologias educacionais do Ministério da Educação.

Com base no que foi proposto pelo Governo Federal, percebemos que, o aperfeiçoamento dos docentes deve efetivar-se através de cursos atualizados que vão além de um “Curso Superior”, necessitando de avanços nos currículos, tendo como resultado a qualidade e eficácia no trabalho docente.

Destarte, o Núcleo de Tecnologias para Educação – UEMANET, da Universidade Estadual do Maranhão, desenvolve ações que reforçam as políticas públicas em Educação no estado do Maranhão, mediante a formação de profissionais com conhecimentos para atuarem em diversos campos do conhecimento. Neste trabalho, abordamos apenas o curso de Pedagogia a distância do Núcleo de Tecnologias para a Educação à Distância da UEMA.

## **Aspectos Metodológicos**

Esta pesquisa tem como objetivo verificar as percepções dos alunos do Curso de Pedagogia a distância da UEMANET sobre a contribuição do curso para a sua formação e prática docente tendo em vista que os participantes da pesquisa além de serem alunos do curso em sua maioria já trabalham como docentes em escolas dos municípios de Coelho Neto, Duque Bacelar e Buriti.

Este trabalho, metodologicamente, está compreendido em duas fases: no primeiro momento precedemos com o levantamento da literatura teórica sobre a temática, da qual delineamos o objeto analisado. Esta fase da pesquisa foi realizada através de consulta a livros, revistas, artigos, materiais digitalizados, dito em outros termos, uma técnica de documentação indireta que buscou material publicado que versa sobre o assunto.

A leitura da literatura, segundo Goldenberg (2007, p. 79), “[...] é um exercício de compreensão fundamental para a definição da posição que o pesquisador irá adotar.”.

A segunda fase compreendeu a pesquisa de campo com a finalidade de conseguir mais informações sobre o assunto investigado, que por sua vez, foi dividido em duas etapas: na primeira fizemos uma coleta de dados na qual utilizamos como técnica o questionário cujo propósito foi recolher informações de um determinado grupo de alunos do Curso de Pedagogia da UEMANET no qual foi composto apenas por uma questão que abrange o objetivo proposto.

De acordo com Oliveira (2008, p. 84) define-se questionário como:

Uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito pelo informante. Deve ser objetivo, limitado em extensão e estar acompanhado de instruções. As instruções devem esclarecer o propósito de sua aplicação, ressaltar a importância da colaboração do informante e facilitar o preenchimento.

Para análise dos dados coletados utilizamos o modelo qualitativo, que para Alves e Silva (1992) é um fenômeno recentemente retomado, que se caracteriza por ser um processo indutivo, que tem como foco a fidelidade ao universo da vida cotidiana dos sujeitos, estando baseada nos mesmos pressupostos da chamada pesquisa qualitativa.

Segundo André (1983) esta abordagem qualitativa visa apreender o caráter multidimensional dos fenômenos em sua manifestação natural, bem como captar os diferentes significados de uma experiência vivida, auxiliar a compreensão do indivíduo no seu contexto.

A análise qualitativa se caracteriza por buscar uma apreensão de significados na fala dos sujeitos, interligada ao contexto em que eles se inserem e delimitada pela abordagem conceitual (teoria) do pesquisador, trazendo à tona, na redação, uma sistematização baseada na qualidade,



mesmo porque um trabalho desta natureza não tem a pretensão de atingir o limiar da representatividade (FERNANDES, 1991).

Para o estudo empírico tomamos o Polo da UAB no município de Coelho Neto no estado do Maranhão onde funciona o Curso de Pedagogia a distância do Núcleo de Tecnologias para Educação a Distância – UEMANET da Universidade Estadual do Maranhão. Os sujeitos envolvidos na pesquisa foram os alunos do oitavo período do curso e que atuam como professores em escolas públicas daquela região.

Para identificação dos participantes da pesquisa, adotamos nomes de pedras preciosas e semipreciosas como uma forma de garantir o anonimato das falas destes sujeitos.

Segundo Bogdan e Biklen (2002), as identidades dos sujeitos devem ser protegidas, para que a informação que o investigador recolha não possa causar-lhe qualquer tipo de transtorno e prejuízo.

### **Contribuições da pesquisa**

A pesquisa foi direcionada para o universo das escolas da rede municipal das cidades de Coelho Neto, Buriti, Duque Bacelar e Afonso Cunha no Maranhão, tendo como publico alvo os professores em exercício que estão cursando o oitavo período de Pedagogia do Núcleo de Tecnologias para a Educação à Distância da Universidade Estadual do Maranhão.

Buscando verificar as contribuições deste curso de pedagogia para a formação e a prática docente de professores em exercício aplicou-se um questionário com uma pergunta aberta direcionada ao objetivo do trabalho, isto é, verificar como os participantes percebem a sua formação pedagógica e de que modo esta influencia no seu cotidiano em sala de aula. No total foram participantes desta pesquisa 15 (quinze) alunos de pedagogia que também lecionam na educação infantil e ensino fundamental. Gatti (2005, p. 01) destaca:

A questão da formação de professores tem sido um grande desafio para as políticas governamentais. Um dos desafios é formar professores para trabalhar com a educação infantil e os quatro primeiros anos do ensino fundamental, até então realizada em nível médio, ou a formação de docentes que se faz a nível superior, em universidades ou em faculdades isoladas, para toda a educação básica.

Em relação aos dados gerais dos professores-alunos participantes da pesquisa a maioria é do sexo feminino (85%), e estão na idade entre os 26 e 50 anos, e os demais são do sexo masculino (15%) com idade entre 25 e 30 anos.

Acrescente-se a este fato do percentual, o que fora revelado no texto de Gatti (2005, p. 01):

[...] a profissão docente se mostrando cada vez menos atraente para os jovens, especialmente pelas condições salariais e de carreira. Poucos jovens do sexo masculino a escolhem, e, recentemente, jovens do sexo feminino também vêm abandonando esta escolha e dirigindo-se a outras áreas.

Podemos observar durante a investigação que dentre os professores existem aqueles que estão na docência há bastante tempo e somente agora tiveram a oportunidade de ingresso no curso superior de pedagogia. O tempo de serviço deles varia entre 02 (dois) e 27(vinte e sete) anos na docência.

Uma contradição em relação ao que diz na da LDBEN n. 9394/1996, art. 62 (BRASIL, 2015):

São criados os Institutos Superiores de Educação, para preparação de docentes em nível superior (curso de licenciatura, graduação plena) como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental (art. 62).

Percebemos então um atraso na formação de alguns destes professores e nessa direção Prates (2012), revela que nos últimos tempos ocorreram vários investimentos em políticas públicas que focalizam a formação de professores. Entre esses investimentos está o Plano Nacional de Formação de Professores.

Araújo et al. (2012) relatam que o documento “Referenciais para a Formação de Docentes”, publicado em 1998, foi considerado pelo MEC, no governo FHC, como uma das estratégias de intervenção para que mudanças ocorressem no sistema educacional, elevando o nível de qualidade da educação escolar.

A finalidade dos Referenciais para a Formação de Professores era a de “[...] provocar e, ao mesmo tempo, orientar transformações na formação de professores”. O documento, segundo Araújo et al. (2012), pontua que, por meio dele, se gerassem

[...] reflexões por parte dos formadores de professores e seja usado nos âmbitos de gestão do sistema educativo e das instituições formadoras, como subsídio para a tomada de decisões políticas. Com essa perspectiva, o presente referencial assume a importância das discussões em torno da formação de educadores, sem perder de vista a necessária articulação com as demais políticas educacionais (BRASIL, 1999, p. 15).

Este documento, portanto, apresenta um discurso reformador, propondo o modelo da profissionalização fundamentado na formação reflexiva. Em relação à sua estrutura de apresentação, este se constitui de cinco partes e um anexo:

Parte I – O papel profissional dos professores: tendências atuais: trata do perfil de professores e comenta o panorama da educação naquele momento, bem como as tendências da formação profissional.

Parte II – Repensando a atuação profissional e a formação de professores: aponta a natureza da atuação do professor e as bases epistemológicas da proposta. Parte III – Uma proposta de formação profissional de professores: apresenta as competências profissionais que se constituem nas metas da formação docente, as formas de tratamento metodológico dos conteúdos, a organização curricular e a avaliação.

Parte IV – Indicações para a organização curricular e de ações de formação de professores: explicita sugestões para a formulação de currículos e programas de formação docente.

Parte V – Desenvolvimento profissional permanente e progressão na carreira: faz a relação entre os dois aspectos.

Anexo: apresenta uma análise da situação dos cursos de formação de professores em nível médio, com base em dados obtidos junto a dezessete estados que atenderam a solicitação do MEC e enviaram suas propostas curriculares, sendo sete completas e dez documentos diferenciados (ementas e projetos de cursos). A partir das informações houve sistematização dos dados. Tal sistematização é que compõe o anexo do documento, que está organizado em itens: características gerais da habilitação magistério; perfil dos alunos; formas de elaboração das propostas; contradição entre discurso e encaminhamentos curriculares; componentes curriculares; duração e carga horária e organização curricular. Uma crítica sutil à abordagem disciplinar é feita, apontando como sugestão satisfatória uma proposta que “rompe com as formas convencionais”, introduzindo núcleos temáticos.

O documento incorporou, em seus fundamentos, os pressupostos defendidos pelas perspectivas da epistemologia da prática e tem sido considerado como referência nos cursos de formação de professores (ARAÚJO et al., 2012).

Através de uma pesquisa no site do MEC (2015) é possível dizer que essa política é o resultado de uma ação conjunta entre o Ministério da Educação-MEC, Instituições Públicas de Educação Superior – IPES e das Secretarias de Educação dos Estados e Municípios. A partir de 2007 - com a adesão do Plano de Metas: Compromisso Todos pela Educação - se estabeleceu no país um regime de colaboração da União com os estados e municípios, visando assegurar a

formação exigida, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, para todos os professores que atuam na educação básica que determina no artigo 62.

Como falamos a pergunta feita aos sujeitos da pesquisa foi analisada de forma qualitativa, utilizando-se as falas. Visto que, na maioria estas respostas se assemelham apresentamos na análise apenas aquelas mais relevantes no contexto desta pesquisa. A fim de melhorar a compreensão destas vozes ainda procedemos a uma classificação por categorias:

#### Primeira categoria: **importância do curso para a prática pedagógica/docente**

A importância do curso de pedagogia tem sido de grande relevância para a minha prática pedagógica. Porque sempre acreditei que para ser professor é fundamental que tenhamos um curso de pedagogia [...] o curso nos **possibilita desenvolver a nossa prática pedagógica com mais segurança**. (Professora Pérola)

O curso de pedagogia é de suma importância na experiência em sala de aula [...] existem vários tipos de aprendizagem, **isso nos ajuda muito na prática docente**. (Professora Rubi)

O curso de pedagogia é um curso que realmente capacita o professor para a sala de aula. Durante o curso **aprendemos muitas coisas de muita importância para nossa futura prática docente**. (Professora Topázio)

[...] **contribui para** o aprimoramento do conhecimento e saberes úteis para **uma boa prática docente**. (Professora Ágata)

A partir destas falas entendemos que a formação se torna ponto fundamental para as possibilidades de melhoria na docência e para a prática em sala de aula.

Ainda compreendemos que a formação contribui para uma reflexão permanente voltada para a construção de uma educação emancipadora (MONTEIRO JÚNIOR, 2001, p. 88) que religa os saberes e vai ao encontro da dinâmica de desenvolvimento do ser humano.

#### Segunda categoria: o curso de pedagogia para os professores/alunos **auxilia no planejamento e organização das aulas**

Com o curso de pedagogia **adquiri mais conhecimentos de como me planejar e organizar** (conteúdos) para colocar em práticas em sala de aula. (Professora Esmeralda)

Menegolla e Sant'Anna (2001, p. 24) dizem que o planejamento não deve ser visto como regulador das ações humanas, ou seja, um limitador das ações tanto pessoais como sociais, e sim ser visto e planejado no intuito de nortear o ser humano na busca da autonomia, na tomada de decisões, na resolução de problemas e principalmente na capacidade de escolher seus caminhos.

Menegolla e Sant'Anna (2001) ainda completam argumentando que o plano das aulas visa à liberdade de ação e não pode ser planejado somente pelo bom senso, sem bases científicas que norteiem o professor. Segundo Gutenberg (2008, p. 21) essa base científica utilizada para organizar o trabalho pedagógico são os pilares e princípios da Educação, anunciados e exigidos pela Lei de

Diretrizes e Bases da Educação (Lei n. 9.394/96) (BRASIL, MEC, 2008); por este motivo faz-se necessário conhecê-los e compreendê-los muito bem.

#### Terceira categoria: **Influência no estágio supervisionado**

O curso de pedagogia está sendo muito importante para minha formação, pois através dele conheci a teoria e **pude colocá-la em prática através do estágio**. (Professora Turmalina)

Nessa esteira vimos que o estágio possibilita que os futuros professores compreendam a complexidade existente no processo de ensino e aprendizagem.

A compreensão do estágio como elemento facilitador da articulação teoria-prática sempre foi assumida como um das funções elementares desse componente curricular, obrigatório no processo de formação de professores, uma vez que, por intermédio dele, os alunos têm a oportunidade de, participando da formação oferecida pelas Universidades, ao mesmo tempo, ter um contato com a realidade educacional desenvolvida nas escolas (PIMENTA, 2006).

Em síntese, os estágios se constituem em uma atividade balisadora para a formação docente, na qual os alunos têm oportunidade de vivenciar o cotidiano escolar e da sala de aula, refletindo a prática do professor regente, traçando perspectivas que potencializarão o conhecimento do contexto histórico, social, cultural e organizacional da prática docente.

#### Quarta categoria: **Influência na vida pessoal e profissional**

O curso de pedagogia tem exercido **uma grande contribuição não só na minha prática pedagógica, mas também na minha vida**, pois aprendi bastante. (Professora Brilhante)

Nóvoa (1992) aponta que para a formação de professores, é indispensável que a formação tenha como eixo de referência o desenvolvimento profissional, na dupla perspectiva do professor individual e do coletivo docente. Além disso, que o trabalho possibilite e favoreça espaço de interação entre as dimensões pessoais e profissionais. Este autor considera que o saber docente tem caráter polissêmico, devido à sua pluralidade e heterogeneidade: é adquirido na universidade; é pragmático; é avaliado e autogerido pelo grupo de pares; requer improvisação e adaptação a situações novas num processo de reflexão; exige uma formação contínua para acompanhar sua evolução; e sua utilização é de responsabilidade do próprio profissional.

Nóvoa (2007) ainda destaca que a maneira como o professor ensina está diretamente dependente daquilo que ele é como pessoa quando exerce o ensino. Portanto, o estágio vai muito além de um simples cumprimento de exigências acadêmicas. Ele se constitui em uma oportunidade

de crescimento pessoal e profissional. Além de ser um importante, segundo Filho (2010), instrumento de integração entre universidade, escola e comunidade.

Também, nessa análise sobre a interação das dimensões pessoais e profissionais nas trajetórias dos docentes, podemos perceber como os saberes dos professores vão se constituindo. Maurice Tardif, pesquisador canadense, em seu livro intitulado “Saberes docentes e formação profissional” (2002), desvela a epistemologia da prática docente, enfatizando a importância de se compreender como os saberes professorais são constituídos e mobilizados, cotidianamente, para desempenhar as tarefas subjacentes à ação no ambiente escolar.

#### Quinta categoria: **Ajuda para um futuro concurso público**

Através do curso melhorei muito o meu trabalho e até mesmo para **pensar em um concurso**. Não sou concursado, trabalho por contrato temporário. (Professor Diamante)

Na sociedade regida pelo capital, segundo Holanda et al. (2009) a lógica da educação é a lógica do mercado. Sob essa lógica, os indivíduos devem ser preparados para as relações de trabalho e a adaptação a tudo o que é imposto, além de garantirem um emprego para si.

Nesse contexto a educação tem a função de mediar a consciência dos homens visando a sua reprodução e se apresenta como um mecanismo poderoso no processo de reprodução das relações sociais alienadas.

Nesta sociedade, o que se dissemina com maior profundidade através da educação são as ideologias dominantes (e as idéias dominantes são as idéias da classe dominante). A empregabilidade e o empreendedorismo estão entre esses instrumentos ideológicos de manipulação das consciências para enganar milhões de trabalhadores inculcando-lhes a idéia de que precisam lutar muito para garantirem um lugar ao sol para si e para os seus (HOLANDA et al., 2009).

#### **Considerações Finais**

Com o intuito de tecer breves considerações sobre o trabalho, retomamos o objetivo que impulsionou o presente estudo: verificar as percepções dos alunos do Curso de Pedagogia a distância da UEMANET sobre a contribuição deste para a sua formação e prática docente. Do que apreendemos o seguinte:

Podemos dizer, hoje, que vivemos numa sociedade globalizada e altamente tecnológica onde as informações são produzidas e reproduzidas rapidamente e o conhecimento é reconstruído quase que diariamente. As transformações pelas quais passa a sociedade estão criando uma nova cultura de relações e conseqüentemente modificando as formas de aquisição do conhecimento,

principalmente com o advento da “Terceira Revolução Industrial”. Espera-se que a universidade não fique alheia a essas mudanças, ou seja, que busque se adaptar a essa nova realidade.

Vivemos um novo paradigma que não está focado apenas no ensino, mas privilegia a aprendizagem, que oportuniza e coloca o controle do processo de aprendizagem nas mãos do educando, e ao mesmo tempo, auxilia o professor a entender que a educação não é somente a transferência de conhecimento, mas um processo de construção do conhecimento pelo aluno, como produto do seu próprio empenho. Que a educação também pode ser um processo de troca de saberes entre professores e alunos, que o ensino não pode mais ser verticalizado como em tempos atrás.

A Educação a Distância é sem dúvida um excelente recurso no processo de aprendizagem. Porém, sempre existem possibilidades de melhorias. Assim, alunos e professores devem participar ativamente de um processo contínuo que seja de colaboração, de motivação, de investigação, de reflexão e de desenvolvimento do senso crítico e da criatividade, da descoberta e da reinvenção.

Desse modo esta pesquisa nos possibilitou perceber, a partir das falas dos sujeitos, que a formação de professores no curso de pedagogia é muito significativa para aqueles que já exercem a docência.

Destacamos ainda, entre os achados nesta pesquisa, que o aluno do curso de pedagogia, ao buscar meios para aperfeiçoar-se profissionalmente na maioria das vezes para melhorar sua prática em sala de aula.

Compreendemos, a partir desse fato, que o professor necessita permanentemente se envolver em processos formativos que favoreçam questionar-se, refletir e assim buscar aprimoramento de seu trabalho no processo de ensino e aprendizagem.

Quanto à concepção que os participantes da pesquisa têm da profissão docente está implícito nas suas falas que, para ser professor, é necessário planejar seu trabalho, conhecer a realidade do mercado de trabalho através do estágio e adquirir conhecimentos teóricos para fundamentar sua vida profissional.

Por fim, registra-se a grande relevância de realização dessa investigação ao revelar a importância da formação pedagógica para o exercício da docência, ressaltando, assim, que a docência na educação infantil não se restringe à mera transmissão de conhecimentos e à utilização de técnicas e recursos pedagógicos.

Ela vai, além disso, pois se sustenta principalmente no compromisso dos docentes e da instituição na construção permanente do conhecimento.

## **Referências**

ARAÚJO, Roberta Negrão de SANTOS, Silvia Alves dos; MALANCHEN, Julia. **Formação de professores**: diferentes enfoques e algumas contradições. IX ANPED Sul, 2012.

BARROS, Daniela Melaré Vieira. **Tecnologia da inteligência**: gestão e competência pedagógica virtual. Madri, ES: Popular, 2007.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação**. Porto, PT: Porto, 2002.

BRASIL. MEC. SEF. **Referenciais para formação de professores**. Brasília: SEF, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>. Acesso em: 06 jul. 2015.

CORREIA, Jonilson C. MORAES, Lélia Cristina Silveira de. Reflexões sobre a formação dos professores do Curso de Hotelaria da Universidade Federal do Maranhão e os saberes da docência. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 26, 2015.

FILHO, A. P. O Estágio Supervisionado e sua importância na formação docente. **Revista P@rtes**, 2010. Disponível em: <<http://www.partes.com.br/educacao/estagiosupervisionado.asp>>. Acesso em: 15 ago. 2015.

GATTI, B. A. **Novos modelos formativos de professores**. VIII Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Professores/UNESP-SP, 2005. (Congresso)

HAMZE, Amélia. **Governabilidade e Governança**. Disponível em: <<http://educador.brasilecola.uol.com.br/politica-educacional/governabilidade-governanca.htm>>. Acesso em: 20 ago. 2015.

HOLANDA, Francisca Helena de Oliveira et al.. A Pedagogia das Competências e a Formação de Professores: breves considerações críticas. **Revista Eletrônica Arma da Crítica**, ano 1, n. 1, jan. 2009.

KULLOK, Maisa Gomes Brandão. **As exigências da formação do professor na atualidade**. Maceió: Ed. UFAL, 2000.

MENEGOLLA, Maximiliano. SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que planejar?** Como planejar? 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

MONTEIRO JÚNIOR, Áureo Gomes. **Educação Orgânica**. Curitiba: Ahom Educação, 2011.

MORAN, J. M. Novos caminhos do ensino a distância. CEAD. **Boletim SENAI**, Rio de Janeiro, ano I, n. 5, 1994.

MORETTO, Vasco Pedro. **Planejamento**: planejando a educação para o desenvolvimento de competências. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

NÓVOA, Antônio. Formação de professores e formação docente. In: \_\_\_\_\_. **Os professores e a sua formação**. Lisboa, PT: Dom Quixote, 1992.

NÓVOA, Antônio. NOVOA, A. (Org.) **Vidas de professores**. 2. ed. Porto, PT: Porto, 2007.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poiesis**, Catalão, v. 3, n. 3-4, p. 5-24, 2006.



PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Lea das Graças C. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2002.

PRETI, Oresti (Org.). **Educação a Distância: Sobre discursos e práticas**. Brasília: Líber, 2005.

SERRA, Antonio Roberto Coelho. **A trajetória de acumulação tecnológica do Núcleo de Tecnologias Educacionais da UEMA**. XXXIII Encontro da ANPAD. São Paulo, 2009.

SILVA, Vanessa N. da; PASSOS, Denis da Silva; PEREIRA, Isabel Cristina A. **Novas Tecnologias, Educação a Distância e Formação de Professores na Universidade Estadual do Maranhão**. II Congresso Internacional TIC e Educação, 2012.

TROJAN, R. M. Teoria e prática na formação docente: estudo das políticas educacionais brasileiras e cubanas. **Práxis Educativa**, v.3, n. 1, p. 29-42, jan./jun. 2008

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO (UEMA). Resolução n. 65/08 – Consun/Uema. **Altera o nome do Núcleo de Educação a Distância – Nead para Núcleo de Tecnologias para Educação**. São Luís, MA, 2008.

VYGOSTSKY, Lev. Semenovich. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológico superiores**. Tradução José Cipolla Neto. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

**Recebido em:** 22.12.2015  
**Aceito em:** 31.10.2016